

PARECER TÉCNICO

PARECER Nº 1688137 / v01 – DTO / GTI / COPIS

ASSUNTO: Elaboração de Parecer Técnico, com referência à análise do processo de aquisição de chromebooks em regime de registro de preços (PE-1031/2023 Lote 3) – protocolo 20.163.309-5 / SEAP – Secretaria de Estado da Administração e da Previdência

SOLICITANTE: Josias Pereira da Cruz

RELATOR: Alexandre de Souza Falcão

RESPONSÁVEL: José Luís Vieira Carvilhe

INTERESSADO: SEAP – Secretaria de Estado da Administração e da Previdência

1 CONTEXTUALIZAÇÃO

1.1 A Secretaria de Estado da Administração e da Previdência solicitou à Celepar a análise técnica do processo de aquisição de chromebook em regime de registro de preços (PE-1031/2023) para o lote 03. A empresa Multi S.A. apresentou proposta para os lotes 03 (Chromebook) e 05 (Monitor), e amostras dos equipamentos foram submetidas à avaliação técnica. A Celepar emitiu parecer técnico Nº 1669204 / v01 – DTO / GTI / COPIS reprovando a amostra da Multi para o lote 03, o que gerou recurso administrativo por parte desta empresa e contrarrazões por parte da empresa Positivo Tecnologia S.A.

1.2 A análise realizada pela equipe da Celepar restringe-se apenas às questões técnicas.

2 DO RECURSO

2.1 A empresa Multi S.A, em seu recurso administrativo, apresentou os seguintes argumentos técnicos:

2.1.1 Desempenho do processador

2.1.1.1 A Multi S.A contestou o momento do teste, alegando que deveria ocorrer apenas antes da assinatura do contrato e não na fase de amostras. Questionou também a manipulação prévia da amostra antes da sessão pública, fato que poderia ter afetado os resultados, e a omissão de resultados favoráveis obtidos em testes posteriores. Adicionalmente, a Multi S.A argumentou que os testes de desempenho foram realizados de forma parcial, contrariando o edital, e apresentou seus próprios testes como evidência de conformidade (itens 2.1.2.a, 2.1.2.b, 2.1.2.c, 2.1.2.e).

2.1.2 Etiqueta da Fonte

2.1.2.1 A Multi S.A atribuiu os problemas na etiqueta da fonte à manipulação prévia da amostra e argumentou que a etiqueta é apenas informativa, sendo o defeito

cosmético e desproporcional para a desclassificação (itens 2.2.2.a, 2.1.2.b).

2.1.3 Inconformidade da Bateria

2.1.3.1 A Multi S.A questionou a análise extemporânea da bateria, realizada sem sua presença, e contestou o método de avaliação da Celepar para verificar a certificação, apresentando seu próprio certificado de conformidade (itens 2.3.2.a, 2.3.2.b).

3 DAS CONTRARRAZÕES

3.1 A empresa Positivo Tecnologia S.A., em suas contrarrazões, respondeu os argumentos da Multi S.A, defendendo a decisão da Celepar e da SEAP, apresentando os seguintes pontos técnicos:

3.1.1 Desempenho do Processador:

3.1.1.1 A Positivo Tecnologia S.A. defendeu a realização do teste de desempenho do processador na fase de homologação da amostra, baseando-se na interpretação sistemática do edital e interpreta que não houve sua manipulação prévia, afirmando que a abertura da embalagem é procedimento padrão. A Positivo Tecnologia S.A. também questionou a validade do vídeo apresentado pela Multi como prova de conformidade e relatou a versão de sua equipe técnica sobre a **instabilidade** da amostra nos testes da Multi S.A. obtidas durante a sessão pública. Além disso, expôs que os testes parciais não invalidam os resultados de desempenho do processador (itens 11, 12, 17, 18, 22, 23 e 24).

3.1.2 Etiqueta da Fonte:

3.1.2.1 A Positivo Tecnologia S.A. atribuiu o problema da etiqueta da fonte à má qualidade do material da Multi e não ao manuseio da amostra por parte da Administração. Defendeu a importância da etiqueta para identificação e rastreabilidade da fonte, considerado um componente crítico do equipamento (itens 29, 30).

3.1.3 Inconformidade da Bateria:

3.1.3.1 A Positivo Tecnologia S.A. alegou a legitimidade da análise extemporânea pela Administração para esclarecer ou complementar a instrução do processo. Também valida o meio utilizado para identificar o modelo da bateria do equipamento da Multi S.A. e verificar sua certificação (itens 36, 37 e 38).

4 DA ANÁLISE

4.1 Pontuação do Processador:

4.1.1 A Celepar conduziu testes de desempenho do processador utilizando o software Performance Test, conforme previsto no edital.

4.1.2 A amostra da Recorrente não atendeu à pontuação mínima de 1.850 pontos no teste CPU Mark, conforme exigido pelo item 11.6.6 do edital.

4.1.3 Conforme destacado a seguir nos trechos do parecer técnico é possível observar o relato da realização dos testes, incluindo a demonstração da boa vontade da equipe técnica em conceder a Recorrente a possibilidade de

realizar na parte da tarde os cinco testes completos previstos no edital. Neste contexto, foram descartados o primeiro teste que travou e outros cinco testes incompletos realizados na parte da manhã. Também estão detalhados abaixo os requisitos que determinam a forma de realização dos testes de desempenho e o limite de execuções dos mesmos.

2.2.4.2	Iniciaram-se os testes de performance no processador. O primeiro teste completo foi realizado na parte da manhã notamos que o equipamento travou ao iniciar a avaliação da parte gráfica.
2.2.4.3	Como cada teste completo demora aproximadamente 9 minutos, optamos por executar o teste apenas do processador nos testes subsequentes. Porém nenhum deles atingiu a pontuação mínima aceitável (prevista no edital).
2.2.4.4	Registre-se que entre os testes, algumas vezes foi executado o reset de fábrica (power wash) e reinstalado o software Passmark Performance Test.
2.2.4.5	Registre-se também que o equipamento foi testado com diversas configurações: a) Com o carregador ligado ao equipamento, b) Com o equipamento desligado do carregador, c) Com o equipamento conectado ao WiFi da Celepar, d) Com o equipamento conectado ao WiFi 5G roteado pelo celular do analista da Multilaser, e e) Com o equipamento desconectado do WiFi.
2.2.4.6	Ao final da manhã, avaliando que os testes não foram feitos completamente como previsto no edital, foi marcado para serem realizados novamente na parte da tarde, das 14h00 à 15h00.
2.2.4.7	Durante o horário de almoço a equipe da Multilaser permaneceu nas dependências da Celaper entre 12h20 e 14h00, para fazer novos testes para
	apresentar na parte da tarde.
2.2.4.8	A continuação da sessão iniciou às 14h00 e às 15h00 estava sendo executado o quinto teste. Porém aguardamos o término do teste às 15h02 para obtermos o resultado final. Foram aferidas as seguintes pontuações: a) 1º Teste = 1245 pontos, b) 2º Teste = 1729 pontos, c) 3º Teste = 1740 pontos, d) 4º Teste = 1182 pontos, e) 5º Teste = 1554 pontos.
11.6.5	Deverá ser executado o teste completo do equipamento;
11.6.6	Deverá ser aferido o desempenho do processador, o qual deverá ser 1.850 pontos (CPU Mark), ou valor superior;
11.6.6.1	Deverá ser atingido o desempenho ao menos uma vez, em até 5 execuções do teste completo.

4.1.4 As diversas tentativas de teste, tanto parciais quanto completos, sem sucesso, evidenciam a boa vontade da equipe técnica em apoiar a recorrente na demonstração da conformidade do equipamento.

4.1.5 O equipamento da Recorrente não atendeu ao solicitado no edital neste ponto.

4.2 Etiqueta da Fonte:

4.2.1 A Celepar constatou que a etiqueta da fonte apresentava problemas de qualidade, com a tinta se desprendendo facilmente, tornando as informações ilegíveis. Deve-se considerar que elas devem estar legíveis durante a vida útil dos equipamentos (sessenta meses ou período superior).

4.2.2 A etiqueta colada na fonte era maior que a área destinada a ela.

4.2.3 O edital prevê requisitos de qualidade de forma detalhada, desta forma, a fonte da amostra da Recorrente não atendeu ao solicitado no edital neste ponto, conforme exigido pelo item 11.7 do edital.

4.3 Inconformidade da Bateria:

4.3.1 A Celepar realizou uma análise da bateria por meio de linha de comando ("battery_firmware info") para verificar sua certificação ABNT.

4.3.2 A bateria fornecida com o equipamento da Recorrente não consta da relação das baterias homologadas declaradas no certificado acreditado pela ABNT, que foi anexado à proposta.

4.3.3 A bateria da amostra da Recorrente não atendeu ao solicitado no edital neste ponto.

5 CONCLUSÃO

5.1 Em análise técnica, reafirmam-se as conclusões do parecer técnico da Celepar, demonstrando que a amostra da Recorrente não atendeu aos requisitos técnicos do edital nos pontos contestados.

É o parecer.

Curitiba, 21 de maio de 2025.

Marco Aurélio Bonato
Diretor – DTO

Alexandre de Souza Falcão
Relator – COPIS

Marcelo Fermann Guimarães
Gerente – GTI

Gabriel Sawtchuk França
Revisor – COPIS

José Luís Vieira Carvilhe
Coordenador – COPIS

Parecer Técnico 086/2025.

Documento: **SEED_PT_1688137_v01_Contestacao_Lotes_3.pdf.**

Assinatura Qualificada realizada por: **Alexandre de Souza Falcao** em 21/05/2025 17:41, **Gabriel Sawtchuk Franca** em 21/05/2025 17:46.

Assinatura Avançada realizada por: **Marcelo Fermann Guimaraes (XXX.251.989-XX)** em 21/05/2025 17:56, **Jose Luis Vieira Carvilhe (XXX.900.299-XX)** em 21/05/2025 18:41 Local: CELEP/COPIS, **Marco Aurelio Bonato (XXX.706.249-XX)** em 22/05/2025 11:08.

Inserido ao documento **1.546.743** por: **Alexandre de Souza Falcao** em: 21/05/2025 17:40.



Documento assinado nos termos do Art. 38 do Decreto Estadual nº 7304/2021.

A autenticidade deste documento pode ser validada no endereço:

<https://www.eprotocolo.pr.gov.br/spiweb/validarDocumento> com o código:
d4980158db4f4d4de0d26f430c1b2005.